

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2013:** *Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano dois mil e treze, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares**, **Dr.ª Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal**, **Dr. António Isidro Marques Figueiredo**, **Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques**, **Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira**, **Dr.ª Ana Maria de Jesus Silva e Hélder Martinho Valente Simões**.* =====

===== *Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo Maria Isabel dos Santos Miranda Bastos.* =====

===== *Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 9h e 40m.* =====

===== *Não esteve presente nesta reunião o Vereador **Eng.º Joaquim Jorge Ferreira**, por motivos pessoais, falta essa considerada justificada.* =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== *Pelo Senhor Presidente foi dado início ao período de antes da ordem do dia, tendo o mesmo usado da palavra para propor dois votos de pesar: um em memória de Manuel Figueiredo Pereira, ex-autarca da Freguesia de Ul e outro em memória de José Ferreira Ribas, nome ligado durante mais de duas décadas à Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e ex-autarca da Assembleia Municipal, votos estes aos quais todos se associaram. Seguidamente o Senhor Presidente deu nota de que o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de Travanca para a beneficiação da Rua da Fontinha foi revogado, tendo a Junta de Freguesia optado por outras duas obras: beneficiação da Rua do Bairro e Rua do Outeiro. Deu ainda nota de que se vai realizar no próximo dia 31 de janeiro uma reunião sobre o caminho do Pisão, tendo o Vereador Dr. Ricardo Tavares ficado responsável por essa mesma reunião. Seguidamente o Senhor Presidente entregou ainda um relatório do Serviço Municipal de Proteção Civil de Oliveira de Azeméis com as ocorrências registadas devido ao mau tempo que se fez sentir no passado fim-de-semana. O Senhor Presidente disse ainda que não obstante o temporal que atingiu o município nenhuma escola fechou, contrariamente ao que aconteceu noutros concelhos. Que a Feira dos Onze é uma zona onde as pessoas ficam apreensivas e um pouco aflitas devido à existência de árvores de grande porte as quais não estão nas melhores*

condições, frisando que as entidades que frequentam diariamente aquele espaço (Centro Lúdico, Junta de Freguesia, Comissão de Melhoramentos de Azeméis, Associações de Pais, entre outros) estão a colaborar com o Município na procura de uma solução, tendo solicitado à Associação Florestal de Entre o Douro e Vouga que fizesse um estudo sobre o estado fitossanitário das árvores existentes e as intervenções que seriam necessárias. O Senhor Presidente distribuiu também um estudo que foi feito relativamente ao retorno do Campeonato Mundial de Futsal Feminino que se realizou em Oliveira de Azeméis, o qual € 966.237,00 para o Município de Oliveira de Azeméis, para além de toda a projeção a nível nacional que o município teve. Seguidamente usou da palavra o Vereador Helder Simões para lamentar a falta de convite para a receção da equipa de Hóquei em Patins do Clube Desportivo de Cucujães, pois o Executivo é composto por nove Vereadores ao que o Senhor Presidente respondeu que pediu para que todos os Vereadores fossem convidados, dirigindo-se ao Eng.º Joaquim Jorge, dirigente do CDC e Vereador, no entanto regista e apresenta as desculpas pelo sucedido. Seguidamente o Vereador Helder Simões questionou qual o ponto de situação do edifício do antigo Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis, o que está a atrasar o processo para resolverem definitivamente o problema já que teve conhecimento que a situação só não é desbloqueada porque a Câmara Municipal deve largar dezenas de euros à ARS Norte e que caso não corresponda à verdade tem de se exigir à ARS Norte a libertação do espaço. A este propósito o Senhor Presidente esclareceu que a ARS Norte pediu um parecer à sua divisão jurídica sobre este assunto para depois reunir com a Câmara Municipal e resolverem definitivamente o assunto. O Senhor Presidente disse que este é um bom exemplo para quem queira escrever um livro sobre como não fazer uma obra pública, já que se trata processo foi desenvolvido pela ARS Centro que começou a obra, esteve parada durante anos e depois passou para a ARS Norte que avançou com a obra e nunca mais parou. A Câmara Municipal cumpriu sempre com os seus compromissos, nomeadamente a disponibilização de terrenos, pagamentos que não estavam protocolados e outras situações que não estavam previstas. Frisou que não há dívida nenhuma da Câmara Municipal, que só falta acertar pormenores para encerrar este processo. Continuando a sua intervenção o Vereador Helder Simões disse que foi aprovado um protocolo com o Grupo de Escoteiros de Portugal, Grupo 212, Oliveira de Azeméis, mas que ainda não estão a ser pagas as mensalidades no valor de €150. O Vereador Dr. Pedro Marques esclareceu que o protocolo foi assinado, mas que teve de ser ajustado por questões legais, porque o Grupo de Escoteiros 212 não tem recibos, quem tem são os Escoteiros de Portugal, estando neste momento o Grupo de Escoteiros 212 em conversações com os Escoteiros de Portugal para resolverem esta situação. O Vereador Helder Simões questionou qual o ponto de situação do espólio do Centro Vidreiro, ao que o Senhor Presidente respondeu que o espólio do Centro Vidreiro faz parte integrante da fileira do Centro do Vidro de Oliveira de Azeméis e que está à guarda do Município. O Senhor Presidente acrescentou que tiveram uma discussão com uma empresa leiloeira que quis fazer um leilão das peças chegando mesmo a fotografar algumas dessas peças para publicar, por um preço irrisório, no entanto as expectativas da empresa

saíram defraudadas. Disse também que voltaram a dar conhecimento à empresa leiloeira da intenção da Câmara Municipal em adquirir as peças mas a um preço justo e não ao preço que estão a pedir. Para terminar a sua intervenção o Vereador Helder Simões disse que os Vereadores do PS ainda não tiveram acesso ao relatório do IGAL na sua totalidade. Usando da palavra o Vereador Dr. Pedro Marques começou por mencionar o Campeonato Zonal de Judo de Juniores (Zona Norte), que decorreu no passado dia 26 de janeiro em Oliveira de Azeméis, evento este de enorme competitividade, excelente organização, que abriu portas para que outros eventos dentro desta modalidade se viessem a realizar também em Oliveira de Azeméis. O Vereador Dr. Pedro Marques deu nota também da realização da 14.ª Edição da Prova de Atletismo de Cesar, evento que também foi um êxito e que contou com a presença da atleta Rosa Mota, que foi devidamente homenageada pelos Oliveirenses. Continuando a sua intervenção o Vereador Dr. Pedro Marques referiu que na próxima sexta-feira, pelas 21h, na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro decorrerá a conferência “Lesões e Psicologia no Desporto”, promovida pela autarquia em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude. Para terminar o Vereador Dr. Pedro Marques deu nota do convite feito pela Oreca a João Rebelo Martins para testar um LMP2, um orgulho para todos mas também uma oportunidade que poderá resultar na integração do piloto naquela equipa oficial da Toyota. Seguidamente usou da palavra o Vereador Dr. Manuel Alberto para dizer que a intempérie do dia 19 de janeiro foi um fenómeno fora do vulgar e do comum, que provocou estragos no concelho e no país e realçou a prontidão demonstrada pelos Bombeiros Voluntários e Proteção Civil, aproveitando para questionar qual o ponto de situação do telhado da antiga repartição das Finanças que tinha sido derrubado e da Casa Sequeira Monterroso que também tinha sido afetado pela intempérie. Continuando a sua intervenção o Vereador Dr. Manuel Alberto questionou qual o ponto de situação das obras das margens do Caima porque houve ali danos, uns que são possíveis de reparar e outros nem por isso, mas a questão do ribeiro preocupa-o e na sua opinião não faz sentido manter o mesmo circuito do verão no inverno, que esta situação parece-lhe insustentável e poderá vir a ter custos adicionais sem ter essa necessidade. O Senhor Presidente disse que quando os técnicos forem ao terreno o Vereador Dr. Manuel Alberto será convidado a participar na visita. Disse também que esteve no local e que constatou que algumas zonas estão deterioradas devido ao excesso de água e que devem ponderar o acesso às piscinas naturais pela ponte móvel, a qual deve ser retirada no inverno e reposta novamente no verão. Relativamente ao Campeonato Mundial de Futsal o Vereador Dr. Manuel Alberto disse que era importante saber que impacto este evento teve para o município, que era importante o investimento que o município faz em promoção e divulgação mas também era importante prestarem atenção ao que os rodeia todos os dias. Seguidamente questionou se a obra “Fundação Alegria” foi embargada ou o que aconteceu para que a obra parasse, ao que o Senhor Presidente respondeu que estão a falar de um investimento privado mas vai contactar o proprietário para ver o que se passa. O Vereador Dr. Manuel Alberto questionou também qual o ponto de situação do Café Arcádia, que embora seja um investimento de um particular é uma

situação que se arrasta há mais de uma década, ao que o Senhor Presidente respondeu que a Câmara Municipal perdeu, até ao Supremo Tribunal de Justiça, todas as ações que interpôs neste processo. Que das últimas vezes que contactou o responsável pelo Café Arcádia ele manteve a firme intenção de investir, dando-lhe a conhecer um excelente investimento para aquela zona, contudo não tem tido a oportunidade do ponto de vista financeiro para avançar. Ainda a este propósito a Vereadora Dra. Ana de Jesus disse que gostava de conhecer o processo do Café Arcádia. Para finalizar o Vereador Dr. Manuel Alberto questionou quais são as perspectivas de se avançar com a segunda fase da construção do novo equipamento escolar pela empresa “Parque Escolar” através da fusão da Escola Básica e Secundária Soares de Basto e da EB 2,3 Bento Carqueja que neste momento está parada. Disse que sabia que o município não era dono da obra, mas gostaria que esta fosse concluída o mais rapidamente possível. Acerca deste assunto o Senhor Presidente disse que convidou o Presidente da “Parque Escolar” para uma visita a esta obra, que o informou que embora esta obra seja prioritária não vai avançar sem haver dinheiro. Usando da palavra a Vereadora Dra. Gracinda Leal deu nota de mais uma oportunidade que o município teve para divulgar as suas atividades no programa da RTP1 “Praça da Alegria”, nomeadamente as atividades relacionadas com os idosos, assim como a campanha de recolha de tampas para a compra da cadeira de rodas para o Tiago. Deu nota ainda de iniciativas a realizar: - 31/01: Encontro dos Centros Locais de Apoio aos Emigrantes; 06/02: Conselho Metropolitano de Vereadores de Ação Social e pelas 14h30m, no auditório da Junta de Freguesia de S. Roque a Câmara Municipal promove a 1.ª Sessão do ano de 2013 do programa “Tardes Maiores – Cidadania de janeiro a dezembro”, ação dinamizada pelo Professor Mário Monte, sob o tema “Justiça: direitos, liberdades e garantias”; - 09/02: Inauguração da exposição de pintura da autoria de Manuel da Costa, na Galeria Tomás da Costa. Seguidamente usou da palavra a Vereadora Dra. Ana de Jesus para dizer que este foi o mandato escolhido para as coisas caírem nos tribunais, nomeadamente ações de indemnização de terrenos, não conseguindo perceber como estas ações demoram anos. Disse também que a Câmara Municipal teve sempre dificuldade em avançar com as expropriações e tentou sempre negociar com os particulares, questionando sobre qual vai ser a postura do Executivo relativamente às ações que estão em tribunal, se vai deixar avançar ou se vai chamar os proprietários e falar com eles. O Senhor Presidente disse que o que acontece muitas vezes é que há uma expectativa do particular relativamente à construção e hoje a construção está como está, não tendo nenhum prazer nestas situações não sendo bom para ninguém. Que contudo procuram sempre chegar a acordo e cumprir com os compromissos assumidos. O Senhor Presidente referiu que há um princípio que foi instituído com os Senhores Vereadores, que qualquer situação pendente tem que estar suportada por vária documentação, nomeadamente contratos, atas, pareceres, entre outros, o que parece que falhou nestas situações. Reforçou que têm sempre em conta nestas situações o bom senso e a realidade. Por último a Vereadora Dra. Ana de Jesus perguntou pelo relatório das obras levadas a cabo no Atlético Clube de Cucujães, ao que o Senhor Presidente respondeu que já estava concluído e que traria posteriormente. No uso

da palavra o Vereador Dr. Isidro Figueiredo deu conhecimento da realização do Corso de Carnaval Infantil, no próximo dia 02 de fevereiro, pelas 15h. O desfile terá início na praça da cidade e vai percorrer um circuito constituído pela rua Marquês de Abrantes, Cruzeiro, António Alegria, César Pinho, António José de Almeida, José da Costa e Emigrante. Se as condições climáticas não permitirem, a saída do desfile passará para o dia 09 de fevereiro. O Vereador Dr. Isidro Figueiredo aproveitou a oportunidade para convidar todos os Vereadores a estarem presentes. =====

===== **ORDEM DO DIA (ARTº 87º)** =====

===== **DESPACHOS PROFERIDOS AO ABRIGO DAS COMPETÊNCIAS DELEGADAS E/OU SUBDELEGADAS:** Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 65º da Lei 169/99, de 18 de Setembro na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro o Senhor Presidente e os Vereadores com competências delegadas e/ou subdelegadas, informaram a Câmara Municipal dos despachos proferidos no âmbito daquele instituto, no período compreendido entre os dias quinze e vinte e oito do corrente mês, despachos esses exarados nos documentos que integram os respetivos procedimentos administrativos e que constam das relações que ficam arquivadas em pasta anexa ao livro de atas. =====

===== **APROVAÇÃO DE ATAS:** Retirado. =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA FERREIRA DE CASTRO - CEDÊNCIA DO CINE-TEATRO CARACAS (I/4554/2013):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “De acordo com o disposto no artº. 7º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cine-Teatro Caracas, e considerando: - Que o espaço se encontra disponível nas datas requisitadas; - Os fins artísticos, educacionais e de lazer da iniciativa; - A importância que este evento representa para a entidade requirante e para a pessoas envolvidas, proponho: - A cedência do Cine-Teatro Caracas à Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, com isenção de taxa de locação, no dia 2 de Março de 2013.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **APROVAÇÃO DA MINUTA DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES AO “MOVIMENTO REVIVER” (I/6523/2013):** Pelo Vereador Dr. Isidro Figueiredo, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Os princípios instituídos pela Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro, e o quadro de atribuições e competências concedidas às Autarquias Locais; - Que a descentralização administrativa assegura a concretização do

“Princípio da Subsidiariedade”, e as atribuições e competências exercidas pelo nível de administração melhor colocado, prossegue maior eficácia e satisfação das necessidades das populações; - Que foi solicitada, a utilização do imóvel sito na Rua Benemérito Sebastião Pereira, n.º 102, da Freguesia de S. Roque, em Oliveira de Azeméis, proponho: - A aprovação da minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar com ao Movimento Reviver, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, ao abrigo da alínea b) do n.º 4 do artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que tem por objeto a cedência, a título gratuito, da utilização do edifício inscrito na matriz sob o artigo urbano P 2790 (Jardim de Infância de Bustelo), para nele desenvolverem atividades designadamente desportivas, educativas e recreativas.”Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

*===== **ACCÃO SOCIAL** =====*

*===== **PERMUTA DE HABITAÇÃO (I/7416/2013)**: Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - A deliberação de cedência de direito a habitação, em reunião de Câmara Municipal de 17.12.1985; - O pedido apresentado pela D.ª Adelaide de Jesus França, arrendatária da fração F (1º e 2º esq.), do Bloco 4, n.º 203, Rua Dr. Silva Lima, em Oliveira de Azeméis, de transferência para habitação para uma tipologia inferior; - O teor da informação técnica da Divisão Municipal de Ação social - I/3426/2013, que concluiu que a mesma reúne os requisitos para permutar de habitação, proponho: - Nos termos e pelos fundamentos invocados, a aprovação da alteração do objeto do arrendamento, para a tipologia T2, mais concretamente fração C, rés-do-chão esq., do Bloco 4, n.º 231, da Rua Dr. Silva Lima, em Oliveira de Azeméis, fração esta mais adequada ao agregado familiar, mantendo-se as demais condições do contrato, com efeitos a 01/02/2013.”Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====*

*===== **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO** =====*

*===== **ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO TRIENAL DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL DENOMINADO “CEZAR CAFÉ” (I/6712/2013)**: Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - De acordo com o artigo 13.º, n.º 1 do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, a Câmara Municipal poderá alargar os limites fixados no Regulamento referido; - O presente requerimento refere-se a um pedido de alargamento trienal de horário, do estabelecimento denominado “Cezar Café” sito na Praça da Liberdade, n.º 51 – Cesar, o qual tem como atividade principal de Café, para a prática do horário das 12.00H até às 02.00H de segunda a*

quinta-feira e das 12.00H às 04.00H às sextas, sábados, domingos e vésperas de feriado. - O processo encontra-se instruído com a documentação exigida no artigo 13.º do Regulamento de Mapas de Horário. - Não existe qualquer tipo de denúncia relativamente a ruídos do referido estabelecimento. Pelo exposto, submeta-se a presente situação à Câmara Municipal para decisão do pedido supra-referido.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PATRIMÓNIO** =====

===== **ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO, SITA EM SERRA DA FONTINHA, NA FREGUESIA DE CESAR (I/86659/2012):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “- A intenção manifestada pelos senhores Justino Bastos de Liam e esposa Maria Fernanda Miranda Neves, residentes no Lugar de Mirões da freguesia de Cesar, de cederem gratuitamente ao Município uma parcela de terreno com a área de 588m2 do prédio inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 45, sito em Serra da Fontinha, Cesar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira de Azeméis, sob o número 457/19930726; - O disposto na alínea h), n.º 1 do artigo 64.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, proponho que a Câmara Municipal delibere: - aceitar a doação da parcela do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 45, sito em Serra da Fontinha, Cesar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira de Azeméis, sob o número 457/19930726, sendo atribuído à mesma o valor de 2,26 € (dois euros e vinte e seis cêntimos).” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **FINANÇAS E CONTABILIDADE** =====

===== **AUTORIZAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA (I/7025/2013):** Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta: “De acordo com a Deliberação tomada na reunião do Executivo de 31/08/2007, submeto as Transferências a efetuar para comparticipação nas despesas da AMTSM, evidenciadas nas seguintes Faturas: Fatura n.º 191/2012: 1.218,90€ - Transferências Correntes de Dezembro de 2012; Fatura n.º 196/2012: 918,11€ - Transferências Correntes relativas a funcionamento do CIAMTSM de Dezembro de 2012. Os encargos resultantes da presente Proposta de Deliberação estão suportados em termos orçamentais, possuindo compromisso de fundo disponível nº 778/2013, conforme determina a Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES** =====

===== **PROPOSTA DE ADITAMENTO À TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE SANTIAGO DE RIBA-UL (I/6364/2013)**: Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência de solicitação da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul para atribuição de novo topónimo e após parecer favorável da Comissão de Toponímia reunida a 14 de Janeiro último, junto segue Proposta de Aditamento à Toponímia da Freguesia de Santiago de Riba-Ul, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas”. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **EMPREITADAS** =====

===== **EMPREITADA DE “ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL-LOUREIRO”: PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (I/7262/2013)**: Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Nos termos e para efeitos do nº 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, proponho a ratificação do meu despacho, datado de 22-01-2013, exarado no documento com a referência nº I/6419/2013, relativo à aprovação do Plano de Segurança e Saúde para a execução da obra “Área de Acolhimento Empresarial de Ul - Loureiro” - Processo nº 006/2012/DME.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **OUTROS** =====

===== **CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ESTILHA DE MADEIRA E DE RESÍDUOS FLORESTAIS A CELEBRAR COM A CENTRAL TERMOELÉTRICA DE BIOMASSA DE TERRAS DE SANTA MARIA (CTBTSM) (I/4150/2013)**: Pelo Vereador Dr. Isidro Figueiredo, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo em consideração que: - As atividades desenvolvidas pelas Equipas de Intervenção, nomeadamente Equipa de Sapadores Florestais (SF 02-116), Equipa de Intervenção em Espaços Florestais (EIEF), no âmbito da criação e manutenção da Rede Secundária e Terciária da Faixas de Gestão de Combustíveis, são atividades geradoras de biomassa (atividades de gestão enquadradas no Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública do Município de Oliveira de Azeméis, bem como no Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações conferidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro). - Considerando os vários anos de atividade destas equipas, em muitas situações torna-se inoportuno a manutenção das técnicas de processamento de biomassa atuais (trituração e colocação do material vegetal no seu local de

origem), sendo necessário alterar metodologias e proceder à recolha destes sobrantes, de forma a diminuir a carga combustível junto a diversas infraestruturas municipais (contribuindo para a redução da probabilidade de deflagração e propagação de incêndios florestais); - A Resolução da Assembleia da República n.º 70/2012, de 10 de maio, que recomenda ao Governo a valorização energética da biomassa no objetivo de proteção da floresta; - A Resolução da Assembleia da República n.º 69/2012, de 10 de maio, que recomenda ao governo um conjunto de medidas que promovam a utilização e valorização da biomassa florestal como contributo para a gestão sustentável das florestas e como preservação da ocorrência de incêndios florestais; - A Central Termoelétrica de Biomassa de Terras de Santa Maria (CTBTSM), situada na Freguesia de Carregosa, é a única Central desta categoria no Concelho de Oliveira de Azeméis, e poderá dar um destino mais adequado à biomassa sobrança das ações de gestão de combustível desenvolvidas pelas equipas de intervenção. Assim, proponho: A celebração de contrato com Central Termoelétrica de Biomassa de Terras de Santa Maria (CTBTSM), documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas.” No uso da palavra o Vereador Dr. Manuel Alberto disse que houve uma expectativa muito grande quando a Central de Biomassa se instalou no nosso Município, cujo objetivo era produzir energia através dos resíduos pois o Município tem uma mancha florestal bastante significativa, mas até agora não têm sido capazes de interpretar este sentimento que existia inicialmente. Disse que na sua opinião era a altura de recolocarem esta situação. O Senhor Presidente disse que esta proposta ao ser aprovada pode servir de alavanca à Central Termoelétrica de Biomassa de Terras de Santa Maria, a qual devido a motivos de força maior não tem podido fazer muito mais do que tem feito. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **REVOGAÇÃO DA CLÁUSULA DE REVERSÃO DA PARCELA ADQUIRIDA À PREDIAZ – PREDIAL DE AZEMÉIS, LDA.:** Pelos Vereadores do Partido Socialista, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - Na escritura celebrada entre o Município de Oliveira de Azeméis e a Prediaz – Predial de Azeméis, Lda., a venda e quitação é efetuada nos termos exarados e em conformidade com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, em reuniões de 31.08.2007 e 23.10.2007 e sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 06.09.2007; - Na reunião camarária de 31.08.2007 e sessão da assembleia municipal de 06.09.2007 foi aprovada a aquisição da Parcela A com um conjunto de “Outras Condições Especiais”, algumas das quais dependentes do empreendimento Azeméis Gran Plaza, cuja construção não se verificou até 31 de dezembro de 2012; - Com base nestes pressupostos, continuam válidas todas as “Outras Condições Especiais” que, a todo tempo, poderão ser acionadas pela Prediaz; - Importa ao Município clarificar o seu entendimento quanto a esta questão, pois só assim poderá planear o desenvolvimento desta área central da cidade. Os Vereadores do Partido Socialista propõem que: - O executivo municipal delibere submeter à Assembleia Municipal a revogação das «Outras Condições Especiais» constantes da Proposta

de Venda da Prediaz – Predial de Azeméis, Lda. e objeto de deliberação de autorização de aquisição pela Assembleia Municipal.” No uso da palavra a Vereadora Dra. Ana de Jesus disse que fez muitas abordagens sobre este tema, que muitas vezes as preocupações foram subscritas por todos e em momento algum houve da parte do PSD uma palavra a dizer “estejam descansados que há um contrato que acautela esta situação”. Se há esta vontade, está na altura de todos assumirem essa vontade e encerrar deste modo este assunto propondo a revogação da deliberação à Assembleia Municipal. Seguidamente usou da palavra o Vereador Dr. Ricardo Tavares para dizer que as pessoas têm que ser responsáveis pelas suas atitudes. A escritura foi feita mas antes foi aprovada a minuta em reunião de Câmara, não vendo inconveniente nenhum em aprovar esta proposta porque vai de encontro ao que está na escritura. Usando da palavra o Senhor Presidente disse que primeiro houve um contrato-promessa e depois uma escritura definitiva, sendo que uma coisa nada tem a ver com a outra, os termos do contrato-promessa são diferentes dos da escritura. O Senhor Presidente disse que devem pôr um ponto final neste assunto e não estar a discutir matérias acessórias. Disse também que ninguém quer dar nada a ninguém, que o que todos desejam são investimentos bons para Oliveira de Azeméis e nessa perspetiva acha que os interesses foram salvaguardados. No uso da palavra o Vereador Dr. Manuel Alberto disse que esta matéria é tudo menos clara, é um assunto que se arrasta há muitos anos e foi uma decisão que não foi consensual. Disse que se tomaram decisões politicamente desastrosas e que o PS alertou para terem cuidado com este processo. É evidente que um investimento como o Gran Plaza seria um excelente investimento, mas obviamente que têm um problema com a Prediaz que não está resolvido e que é preciso ultrapassar. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com o voto a favor do Senhor Presidente, os votos a favor dos Vereadores Dr. Ricardo Tavares, Dra. Gracinda Leal, Dr. Isidro Figueiredo, Dra. Ana de Jesus, Dr. Manuel Alberto e Helder Simões e a abstenção do Vereador Dr. Pedro Marques, revogar as «Outras Condições Especiais» constantes da Proposta de Venda da Prediaz – Predial de Azeméis, Lda. =====

===== ABERTURA DE CONCURSO PARA A CONCESSÃO DA PRAÇA DA CIDADE:

Pelos Vereadores do Partido Socialista, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - O Município despendeu avultadas quantias na edificação do espaço denominado “Praça da Cidade”, designadamente na sua adaptação para a prestação de serviços a nível da cafetaria/restauração; - O referido espaço se encontra sem ocupação desde que o Município aceitou rescindir o contrato celebrado com o anterior concessionário, tendo para o efeito adquirido todo o equipamento por um valor superior cinquenta mil euros; - Este espaço encontra-se situado numa zona nevrálgica da cidade que urge dinamizar; - A manutenção do espaço desocupado, além de prejudicar a dinâmica económica do centro da cidade, propicia a natural degradação do edifício; - No âmbito das suas competências, exige-se que o órgão executivo promova todas as diligências no sentido de promover a rentabilização dos seus equipamentos públicos. Os Vereadores do Partido Socialista propõem que: - Se

desencadeiem os necessários procedimentos com vista a ser lançado um concurso público para a concessão do espaço denominado “Praça da Cidade”, no âmbito da cafetaria/restauração, designadamente através da elaboração de um novo Caderno de Encargos; - O referido concurso público, seja lançado no primeiro trimestre de 2013.” No uso da palavra o Senhor Presidente disse que tem na sua posse uma proposta para o programa de um concurso público que está a ser analisada pelos Vereadores que têm competências sobre estas matérias. Além disso ainda na semana passada estiveram em Oliveira de Azeméis dois quadros superiores de uma empresa nacional interessada no espaço “Praça da Cidade”, que fizeram apreciações bastante positivas quer ao espaço, quer à zona envolvente. O Senhor Presidente disse que se a Câmara Municipal pudesse vender aquele espaço, o problema já há muito que estaria resolvido, mas o município do ponto de vista jurídico não pode vender aquele espaço. Disse também que o trabalho está a ser feito e que concorda que este espaço deve estar o mais rápido possível ao serviço dos Oliveirenses. Disse também Seguidamente usou da palavra o Vereador Dr. Manuel Alberto para dizer que fizeram aquela obra com um grande esforço financeiro e estão há um ano e meio com aquele espaço fechado à espera de uma solução. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com o voto a favor do Senhor Presidente, três votos a favor dos Vereadores do PSD, três votos a favor dos Vereadores do PS e o voto contra do Vereador Dr. Pedro Marques, aprovar a proposta apresentada. O Vereador Dr. Pedro Marques justificou o seu voto contra por não concordar com a limitação do concurso público ao ramo da cafetaria/restauração, pois devem ter como preocupação um investimento acertado, claro e inequívoco para não cometerem os mesmos erros do passado. =====

===== PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE GESTÃO DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL-LOUREIRO: *Pelos Vereadores do Partido Socialista, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - Por despacho de 02.05.2011, foram criadas as Normas Disciplinadoras para a Gestão do Investimento Privado na Área de Acolhimento de Empresarial de Ul-Loureiro; - O referido despacho nunca foi devidamente ratificado em reunião do executivo camarário, conforme previsto na lei, o que pode determinar a sua anulabilidade; - As Normas Disciplinadoras, que nunca foram tornadas públicas, previam que os três primeiros contratos de alienação de parcelas de terreno beneficiassem de descontos de 50% e 40% relativamente ao preço base definido, o que se traduziu num benefício para os privados superior a 1 milhão de euros; - Na reunião de executivo camarário em 04.12.2012, o Regulamento de Gestão da Área de Acolhimento Empresarial de Ul- Loureiro aprovado, não prevê igualdade de tratamento para todos os empresários que se pretendam instalar na AAE, pelo que importa assegurar igualdade de oportunidades para todos sob pena de se privilegiar, de forma ilegítima, alguns investidores privados com base em regras definidas pelo Presidente da Câmara Municipal em clara usurpação de competências; Os Vereadores do Partido Socialista propõem que: - Seja aditado ao Art.º 6º - Preços e Bonificações, do Regulamento de Gestão da Área de Acolhimento*

Empresarial de Ul-Loureiro, o seguinte ponto: 5 a) As primeiras duas candidaturas validadas ao abrigo do Regulamento usufruem de 50% de desconto sobre o preço base de aquisição; 5 b) A terceira candidatura validada ao abrigo do Regulamento usufrui de 40% de desconto sobre o preço base de aquisição.” Após análise da mesma, foi deliberado por unanimidade remeter a proposta apresentada à discussão pública. =====

===== OBRAS PARTICULARES =====

===== PI/1293/2009 – MÁRCIA BRIGITA DA SILVA VALENTE – ORDEM DE DESPEJO ADMINISTRATIVO (I/98564/2012): *Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para aprovação do despejo administrativo das construções, nos termos do n.º 2 do art.º 109.º do RJUE”. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor dos Vereadores do PSD, o voto a favor do Senhor Presidente e três abstenções dos Vereadores do PS, aprovar a proposta apresentada. =====*

===== PI/3898/2008 – MARIA DE LURDES JESUS FERREIRA – PEDIDO DE FRACIONAMENTO EM 12 PRESTACÕES (I/5540/2013): *Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para análise e decisão sobre o pedido de fracionamento em 12 prestações, do valor a liquidar em falta, e que corresponde a 1910,76€, o que se traduz numa prestação mensal de 159,23€/ mês, durante 12 meses.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, aceitando o pagamento fracionado em doze prestações no valor de € 159,23 cada. =====*

===== PI/876/2013 (I/406/2013) – ARTUR PINHO DE AGUIAR E FERNANDA PINHO DE AGUIAR DA SILVA – PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE: *Margarida Maria Rodrigues Gago da Câmara, na qualidade de notária do Cartório Notarial, sito na Av. Dr. António José de Almeida, cidade de Oliveira de Azeméis, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade para efetuar uma escritura de partilha por óbito de Maria Soares de Pinho e Abílio Rocha Teixeira de Aguiar, que foram residente na freguesia de Carregosa, deste concelho, em que são interessados os herdeiros: Dr. Artur Pinho de Aguiar, casado, residente na Rua de Camões, 63, da cidade de Ílhavo e Fernanda Pinho de Aguiar da Silva, casada, residente na Rua da Pedra Má, Cimo de Vila, freguesia de Cesar, concelho de Oliveira de Azeméis, ficando para eles, em comum, os prédios rústicos seguintes sitos na dita freguesia de Carregosa: 1. Terreno de cultura de regadio, sito no dito lugar da Seara, com 290m², a confrontar do norte com António Moreira de Pinho e outro, nascente Ângelo Correia Portal, sul com João Teixeira de Aguiar e do poente*

com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 2257; 2. 19/90 de um terreno de cultura de regadio sito no dito lugar da Seara, com 1460 m², a confrontar do norte com Abílio Rocha Teixeira de Aguiar, nascente com Ângelo Portal, sul com Quingosta e parcela destacada (artigo P 2354) e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 2258; 3. Terreno a lameiro, sito no lugar de Pontes, com 428m², a confrontar do norte e poente com o próprio, nascente com Adelino Costa Santos, herdeiros, sul com rio, inscrito na matriz sob o artigo 2061; 4. Pinhal, sito no lugar do Outeiro Alto, com 5600m², a confrontar do norte com Manuel Aguiar, sul com Vitorino Aguiar, nascente com João Aguiar e do poente com Manuel Oliveira Martins, inscrito na matriz sob o artigo 2358; 5. Terra lavradia, sito no lugar de Pontões, com 350m², a confrontar do norte com António Ferreira e Manuel Valente Aguiar, sul e nascente com rio e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 4682. Assim sendo, os prédios das verbas 1,3,4, e 5 ficarão em comum e partes iguais para os referidos herdeiros e o da verba 2 ficará para os mesmos na proporção 19/180 avos para cada um, já que pertence à herança apenas o direito mencionado na verba 2, para instruir a respetiva escritura já que os ditos prédios vão manter o seu destino. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

REUNIÃO PÚBLICA MENSAL – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

===== Pelo Senhor Presidente foi declarado aberto o período de intervenção do público, tendo usado da palavra o munícipe Senhor Artur Costa, o qual passou a ler o seguinte sobredito: “Ex.mos Srs. Presidente da Câmara e Vereadores. Para todas V. Exas. os meus cumprimentos de Ano Novo e saudações de respeito. Permitam que lhes peça para recordarem as palavras que aqui lhes dirigi na última reunião do ano findo, pois vou dar-lhe seguimento, manifestando desejo de que a participação de todos tenha como objetivo o que de melhor se possa conseguir para o nosso concelho e para todos aqueles que nele residem ou exerçam a sua atividade profissional. Como na ocasião disse, “aqui entre os nove” a palavra oposição não deve ser motivo para diferenças inoportunas, antes substituída por colaboração construtiva quer as sugestões sejam dos membros socialista ou apresentada já para aprovação pelo executivo. Afinal não estão aqui para contribuir com as suas intervenções para um fim comum – o bem do concelho? Os partidos a que cada um possa pertencer pouco tem a ver com o que aqui se passa e terão outras oportunidades para empunharem as respetivas bandeiras. Com toda a convicção lhes asseguro que não tenho inclinação partidária e sempre que voto faço-o na esperança de que o meu escolhido, se vencer, tenha um desempenho que não me desiluda. No entanto, muitas são as vezes em que não estando completamente de acordo, por ter feito essa escolha é meu dever aceitar mesmo não aplaudindo. Por isso, como cidadão munícipe tenho obrigação de dar tanta atenção a uns como aos outros e isso manifesto-lhes sempre que cá venho. Bom será para todos que vivam ou labutem nesta terra que aqui os interesses sejam comuns, sendo esses os meus votos para este novo ano de trabalhos. Ex.mos Srs., Estive de cama durante cinco dias já que o frio do mês me pegou dos pés à cabeça e, por cautela, uma vez que pertenço ao grupo

sanitário de alto risco, recolhi-me o mais que pude, mesmo tendo sido vacinado contra a gripe na altura própria. Essa atitude valeu-me apenas uma constipação com alguma tosse e expetoração, nunca acusando temperatura superior a 35,7 e o apetite permaneceu normal, mesmo com moderação, pois vontade de abusar não faltava. Isto para dizer que tive tempo para dia ou noite pensar em muito do que aqui tenho ouvido e que é muito mais do que aquilo que os jornais relatam, pois, tal como as atas, resumem as notícias ao indispensável e de conformidade com a sua importância. Como sabem sou quase assíduo e há grande diferença entre o que aqui é dito comparado com os comentários referidos lá fora pelos cidadãos que através da imprensa julgam ficar ao corrente dos acontecimentos. Engano seu: nem os jornais escrevem tudo o que aqui se passa nem tão pouco dão a sensação do empenho e dos debates acessos entre os intervenientes sempre no convencimento de que cada um estará a pugnar pelas melhores soluções. Seria bom que esses “comentaristas” aqui viessem pessoalmente para assistirem como eu a tais situações, não duvidando que a partir daí o seu comportamento modificasse. Aproveito para alertar a Sra. Jornalista para fazer uma pequena referência a este meu alvitre, convidando os Oliveirenses interessados e disponíveis, como por exemplo os que se encontram a esta hora nos bancos do jardim ou como assistentes a audiências nos tribunais civis ou criminais onde pouco se aprende e sobretudo mais se mente do que se fala verdade, a virem uma vez por mês aqui onde a verdade e a mentira não colidem, pois a finalidade é uma só: o melhor para todos. Se fizessem pelo menos “os tachos” que atribuem a V. Exas. já não seriam tão apetecíveis como lhe é habitual dizer. Sobre este assunto tenho em texto em correção e aperfeiçoamento para publicação no Correio de Azeméis, alertando os disponíveis e os maldizentes para cá virem e ser-me-ia muito grato se alguma vez as sessões públicas tivessem de ser realizadas no Salão da Junta. Que falta vai fazendo o Salão Nobre que já foi!... Pensando nisso veio-me à mente o sem número de vezes que aqui foi mencionado o excesso de arrendamento de espaços arrendados pela Câmara quando tem ao abandono vários edifícios e até ameaçando ruína, como sejam o dito salão nobre, o edifício que já serviu os CTT e as Finanças, bem como o da Mercantil, entre outros. Só a reparação desses espaços e sua adaptação quantos aluguéis não seriam dispensados? Não poderão ser todos em simultâneo, mas um por ano já seria bom. Então no edifício da Mercantil o quanto poderá ser aproveitado quer em recuados como em profundidade. A Câmara deverá ter nos seus quadros elementos competentes para fazer dois ou três estudos do que lá poderá ser feito, mesmo mantendo o traçado da frente da porta norte como relíquia. São três locais de tal modo centrais que custa a crer que nenhum executivo anterior tenha iniciado a sua recuperação. As compensações virão depois dos arranjos. Será desta vez. Ex.mos Srs. A criação do TUAZ inicialmente foi uma benfeitoria que até serviu para alguns ficarem a conhecer melhor certos itinerários até aí feitos a pé. O seu louvável aumento de percursos e zonas poderia ser uma melhoria. Tenho certas dúvidas! Uma delas é saber se é mais rentável agora ou se a procura escasseia. Recordo que o pessoal de Cidacos reclamou por falta de passagem. Deram-lhe razão, eu também o faria mas o que acontece é que duas ou mais viagens que passam à minha rua apenas leva o condutor. Talvez questão de horários mas vou

mais para o custo. Daí o dar conhecimento porque poderá haver correções. Hoje à 1,30 da manhã, ouvi casualmente na Antena 1 uma narrativa sobre Oliveira de Azeméis, cuja descrição me agradou, lembrando-me que por esse mundo fora os oliveirenses lá longe certamente ainda se entusiasmarão mais que eu. De vez em quando lá vão ouvindo o que se lhes recorda. Assim continue.” A Câmara registou. =====

*===== **Aprovação por minuta:** Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. =====*

===== A presente ata foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o nº4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

*===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram 12h da qual para constar se lavrou a presente ata que eu,
, na qualidade de secretária a redigi. =====*